

## “O CÍRCULO DA VIDA”

Carlos Pinto Correa

Durante quarenta anos, o escultor ADOLF GUSTAV VIGELAND (1860-1943) produziu centenas de estátuas em bronze, para o Frogerparken, em Oslo, que hoje é uma espécie de santuário de sua obra. Vigeland se propôs à difícil tarefa de representar no bronze todo o círculo da vida. Iniciou com uma inquietante criança, cujo semblante é difícil de ser por nós entendido. Esta figura é muitas vezes tomada como a imagem de sua própria e infeliz origem. Daí segue o círculo completo da vida. A criança que nasce, cresce, expressa sua dor e perplexidade frente ao mundo adulto. Os jovens sonhadores e românticos na busca do amor e o paraíso prometido pela descoberta do corpo. O adulto e sua luta pela vida, competindo e combatendo, ganhando e perdendo. A família, com o pai que ampara e a mãe que orienta. Finalmente, na volta do círculo vital, a inevitável decadência com o envelhecimento e a morte.

As imagens do Círculo da Vida através de mais de 120 esculturas, foram por nós lembradas quando comemoramos a vida do Círculo, razão para tomarmos uma das imagens de Vigeland como símbolo da XIII Jornada.